

O ICT-DIEESE

O Índice da Condição do Trabalho (ICT-DIEESE) é um indicador criado pelo DIEESE que busca sintetizar a situação do trabalho no país, em várias dimensões.

O ICT varia entre 0 e 1 e é resultado da composição de três dimensões: ICT-Inserção Ocupacional, ICT-Desocupação e ICT-Rendimento.

Quanto à interpretação e análise, o indicador não estabelece qual seria a condição ideal do trabalho, apenas indica que quanto mais próximo o valor do índice estiver de 1, melhor a situação geral do mercado de trabalho e, quanto mais próximo de zero, pior.

Para mais detalhes, consulte nota metodológica [aqui](#).



Nº 04

3º trimestre de 2019

ICT-DIEESE:
ICT-Inserção Ocupacional
ICT-Desocupação
ICT-Rendimento

O ICT entre 2º e 3º trimestre de 2019

O Índice da Condição do Trabalho (ICT-DIEESE) diminuiu de 0,36 para 0,34 na passagem do 2º para o 3º trimestre de 2019, o que significou piora do mercado de trabalho no período.

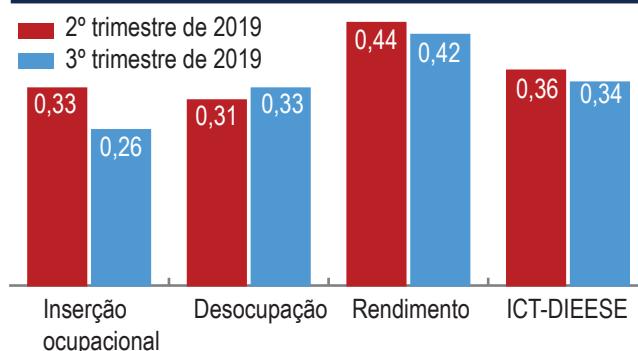
O resultado decorre principalmente da piora na Inserção Ocupacional (de 0,33 para 0,26) e, em menor intensidade, no Rendimento (de 0,44 para 0,42). Na dimensão Desocupação houve pequena melhora (de 0,31 para 0,33) – Gráfico 1. Destaca-se que a Inserção Ocupacional apresentou, neste trimestre, o menor valor de toda a série histórica.

Na dimensão Inserção Ocupacional, o resultado foi reflexo do aumento da ocupação precária, sobretudo do assalariamento sem carteira e trabalho por conta própria. Além disso, manteve-se a redução do percentual de outros trabalhadores, que não os estatutários e assalariados com carteira, que contribuem para a previdência social.

Na dimensão Rendimento, houve queda no rendimento médio real por hora e aumento na desigualdade de renda.

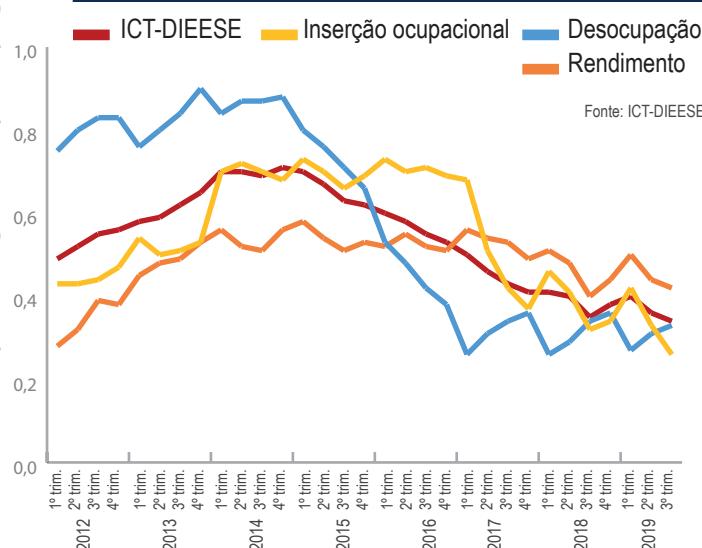
Na dimensão Desocupação, foi observado o impacto da redução na taxa de desocupação e do desalento, o que contribuiu para melhora do indicador.

GRÁFICO 1 - ICT-DIEESE e dimensões - 2º trimestre de 2019 e 3º trimestre de 2019



Fonte: ICT-DIEESE

GRÁFICO 2 - ICT-DIEESE e dimensões - 2012 a 2019



Comparação entre o 3º trimestre de 2018 e de 2019

O ICT-DIEESE ficou praticamente estável entre o 3º trimestre de 2018 e o de 2019, ao passar de 0,35 para 0,34. O resultado é decorrente da piora na Inserção Ocupacional (de 0,32 para 0,26) e da pequena melhora no Rendimento (de 0,40 para 0,42), uma vez que, na dimensão Desocupação, quase não houve variação (de 0,34 para 0,33).

Na dimensão Inserção Ocupacional, o resultado foi reflexo novamente da elevação da ocupação precária no período e da redução na proporção de contribuintes à previdência social. A dimensão Rendimento apresentou leve melhora na desigualdade de renda, enquanto o rendimento médio real ficou praticamente estável. Já na dimensão Desocupação, foi notada redução da proporção daqueles com mais tempo à procura de trabalho. A taxa de desocupação e desalento pouco variou.

TABELA 1 - ICT-DIEESE
2017 a 2019

Trimestre	ICT-DIEESE
1º de 2017	0,50
2º de 2017	0,46
3º de 2017	0,43
4º de 2017	0,41
1º de 2018	0,41
2º de 2018	0,40
3º de 2018	0,35
4º de 2018	0,38
1º de 2019	0,40
2º de 2019	0,36
3º de 2019	0,34

Fonte: ICT-DIEESE

SÍNTESE

Os resultados do ICT-DIEESE do terceiro trimestre de 2019 mostram piora na condição do trabalho no Brasil, em relação ao segundo trimestre do mesmo ano, consequência, principalmente, do aumento da ocupação precária.

Entre o 3º trimestre de 2018 e 2019, os resultados mostram que a condição do trabalho ficou relativamente estável. O índice registrado em 2019 foi o menor do ICT-DIEESE para todos os terceiros trimestres desde o início da série histórica.

A economia brasileira tem apresentado baixo crescimento (em torno de 1%, anualizado), abrindo postos de trabalho em ritmo lento e, essencialmente, em condições mais precárias. Com isso, o ICT-DIEESE mantém-se em patamar baixo e sem perspectivas de melhora estrutural, diante do rebaixamento de direitos e da precarização do trabalho.